

São Bernardo recebe 70% de toda verba liberada pelo Estado à região

# São Bernardo recebe 70% de toda verba liberada pelo Estado à região

Levantamento feito pelo Diário mostra que dos R\$ 46,8 mi de repasse voluntário de SP ao Grande ABC, R\$ 32,5 mi ficam na cidade gerida por Morando

RAPHAEL ROCHA  
raphaelrocha@dgaabc.com.br

O Governo do Estado liberou quase 70% dos recursos voluntários ao Grande ABC para São Bernardo. Dados do Portal da Transparência da Secretaria Estadual da Fazenda mostram que dos R\$ 46,8 milhões destinados às sete cidades no primeiro semestre, a administração de Orlando Morando (PSDB) ficou com R\$ 32,5 milhões.

A equipe do Diário tabulou as informações e levou em consideração apenas verbas discricionárias, ou seja, o dinheiro que o Estado pode manejar sem empecilhos constitucionais, com direcionamento às prefeituras. Também buscou estatuto de 1º de janeiro a 30 de junho, primeiros seis meses da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

A disparidade entre São Bernardo e a segunda colocada, no caso, Ribeirão Pires, é de R\$ 28,2 milhões – a cidade gerida por Guto Volpi (PL) recebeu R\$ 5,3 milhões. O ter-



ENVIO DE VERBAS VOLUNTÁRIAS DO ESTADO ÀS CIDADES DA REGIÃO

	2011		2015		2018		2023	
	Convênio	Liberado	Convênio	Liberado	Convênio	Liberado	Convênio	Liberado
Santo André	11.738.995,76	3.019.648,78	4.068.936,28	1.150.200,18	2.780.932,48	791.251,54	3.900.909,09	3.900.909,09
São Bernardo	8.675.052,72	4.170.663,12	2.860.974,07	615.392,57	25.120.794,02	12.895.758,42	268.357.686,84	32.476.055,73
São Caetano	1.700.596,59	566.583,89	932.921	306.478,80	1.342.822,89	238.465,22	3.413.720,95	3.103.715,09
Diadema	2.599.215,76	533.581,42	3.495.774,20	939.529,99	3.132.686,99	878.812,71	1.387.319	1.387.319
Mauá	3.982.650,52	1.145.236,69	7.548.170,12	5.540.122,30	30.065.239,99	6.824.088,67	500.000	200.000
Ribeirão Pires	5.018.193,53	1.459.072,14	5.725.485,22	1.502.888,42	7.198.669,15	1.680.396,64	32.297.813,72	5.281.992,55
Rio Grande	3.622.656	1.711.791,75	2.025.773,70	817.787,91	833.452,76	339.186,01	900.000	522.588,28
<b>TOTAL</b>	<b>37.337.330,88</b>	<b>12.615.877,79</b>	<b>26.656.034,59</b>	<b>10.872.371,17</b>	<b>70.474.598,28</b>	<b>23.344.979,41</b>	<b>310.757.449,60</b>	<b>46.872.574,74</b>
<b>Percentual Pro São Bernardo</b>	<b>23,20%</b>	<b>33,10%</b>	<b>10,73%</b>	<b>5,66%</b>	<b>35,60%</b>	<b>53,94%</b>	<b>86,35%</b>	<b>69,28%</b>

Fonte: Portal da Transparência do Governo do Estado de São Paulo

Agência: Editora de São

ceiro colocado no ranking de Tarcísio é Santo André: R\$ 3,9 milhões (veja tabela completa acima).

Outro fator que chama atenção é o volume de recursos liberados para as prefeituras de Diadema e Mauá, ambas administradas pelo PT – José de Filippi Júnior e Marcelo Oliveira, respectivamente. Diadema contou com R\$ 1,4 milhão. Mauá, ainda menos: só R\$ 200 mil. Justamente Mauá é que ten-

ta fazer com que o Governo do Estado retome o auxílio financeiro para custear o Hospital de Clínicas Doutor Radamés Nardini. Até dezembro, o Palácio dos Bandeirantes repassava R\$ 1,5 milhão ao mês, dinheiro esse que inteirava nos R\$ 10 milhões mensais que a Prefeitura mauense reserva para manter a estrutura hospitalar. Tarcísio havia assegurado que a verba retornaria aos cofres da cidade, porém, a Secretaria de Estado

da Saúde informou que o pleito do prefeito Marcelo Oliveira ainda está em análise.

Outro pedido de Marcelo é a recuperação da Avenida dos Estados, no trecho mauense. No primeiro semestre, Tarcísio entregou a parte de Santo André do viário que liga o Grande ABC à Capital. O 1,1 quilômetro restante, em Mauá, foi ignorado. A promessa é executar obras nesse trecho no segundo semestre.

**PREDILEÇÃO GRADUAL**

Para comparar o tratamento dado a São Bernardo pelo Governo do Estado, o Diário levantou também o volume de recursos discricionários liberados no primeiro semestre dos mandatos de Geraldo Alckmin (hoje no PSB) e João Dória (ex-PSDB). O que se vê é que, desde a gestão tucana – que coincidiu também com a ascensão de Morando ao poder em São

Bernardo – a balança pende para a cidade.

Em 2019, Dória liberou 53,94% das verbas do Grande ABC somente para São Bernardo. Com Alckmin, esse índice foi de 33,1% (em 2011) e 5,66% (em 2015) – vale lembrar que o prefeito da época era o petista Luiz Marinho.

Procurado, o Estado afirmou que “as transferências voluntárias a municípios e entidades da sociedade civil são realizadas com base em critérios estritamente técnicos, levando-se em conta o interesse público e o bem-estar dos cidadãos”.

E que “os recursos somente são liberados após a comprovação da regularidade documental e a disponibilidade orçamentária, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal”. E que “o processo é absolutamente transparente e pode ser consultado por qualquer cidadão no endereço [www.transparencia.sp.gov.br](http://www.transparencia.sp.gov.br)”.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3